



Esbregue Paradidátilo Interassistencial

Reprimenda Paradidáctica Interasistencial

Interassistantial Paradidactic Reprimand

Adriana Pacheco

Resumo

Este relato discorre sobre projeção semiconsciente da autora, a qual reconhece ter ocorrido eficaz esbregue paradidático dos amparadores, visando despertá-la para o trabalho interassistencial multidimensional. O texto apresenta detalhes contextuais, a experiência vivenciada, a análise técnica realizada e, em considerações finais, aponta os resultados práticos interassistenciais implementados pela autora após compreender o fenômeno sob o viés do paradigma consciential.

Palavras-chave: amparador; esbregue; interassistência; paradidático.

Resumen

Este informe discute la proyección semiconsciente de la autora, que reconoce que hubo un efectivo intercambio paradidáctico por parte de las ayudantes, con el objetivo de despertarla al trabajo interasistencial multidimensional. El texto presenta detalles contextuales, la experiencia vivida, el análisis técnico realizado y, en consideraciones finales, señala los resultados prácticos interasistenciales implementados por el autor luego de comprender el fenómeno desde la perspectiva del paradigma conciencial.

Palabras clave: amparador; interasistencia; paradidáctico; reprimenda.

Abstract.

This report discusses the author's semi-conscious projection, which recognizes that there was an effective paradigmatic exchange by the helpers, aiming to awaken her to multidimensional interassistance work. The text presents contextual details, the lived experience, the technical analysis carried out and, in final considerations, points out the practical interassistance results implemented by the author after understanding the phenomenon from the perspective of the consciential paradigm.

Keywords: helper; interassistance; paradigmatic; reprimand.

CONTEXTUALIZAÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Data. A experiência ocorreu no mês de novembro do ano de 2017, na cidade do Rio de Janeiro, RJ.

Vivência. O fenômeno vivenciado foi o da projeção semiconsciente.

Contexto. A autora havia recém acessado as ideias das neociências Conscienciologia e Projeciologia e iniciado alguns estudos sobre o paradigma consciencial, especialmente sobre a hipótese de ter passado pelo curso intermissivo (CI).

METODOLOGIA UTILIZADA

Espontaneidade. O fenômeno extrafísico ocorreu de modo espontâneo, pois não houve por parte da autora planejamento ou intenção de promover a projeção consciencial, porém debatia sobre o tema com pessoas ligadas à Conscienciologia. O fenômeno aconteceu naturalmente, com características de provável participação em paracenário, auxiliada pelos amparadores, visando provocar impacto ao modo de esbregue paradidático.

FENÔMENOS PROJECIOLÓGICOS IDENTIFICADOS

Fenômenos. Descoincidência do psicossoma; inspiração ideativa; intuição extrafísica; identificação de consciências intrafísicas (conscins) projetadas; projeção semiconsciente; rememoração da experiência; soltura energossomática; telepatia extrafísica.

RELATO

Decolagem. Eu não observei a decolagem do psicossoma e despertei no extrafísico. Percebi-me na posição ereta, em frente a um morro baixo, cujo cenário era inóspito.

Paracenário. A pequena montanha estava em chamas e eu notava determinada colega de trabalho tentando atravessá-la horizontalmente para a esquerda, onde havia edificação média, contendo dois pavimentos.

Travessia. Logo após, eu me via atravessando, fazendo o mesmo percurso realizado pela colega, tentando me desvencilhar do fogo, até alcançar a construção.

Aprisionamento. Ao fazer o percurso horizontal, procurava não ser atingida pelas chamas, porém, havia informação intuitiva, possivelmente por consciex amparadora, de tratar-se de local baratrosférico, com possibilidade de haver consciexes aprisionadas pelo fogo, tanto pelo próprio padrão doentio quanto por mega-assediadores.

Esforço. Conseguí, com muito esforço, chegar ao outro lado e entrar na edificação.

Espaços. Ao andar pelo corredor, vislumbrei vários espaços, olhava pelo vidro da porta e notava diversas salas de aula, pois eu avistava alunos vestidos com roupas de formatura.

Encontro. Ao andar mais adiante, adentrei em outra sala, na qual estava sentado no chão, o professor M.O. (veterano da Conscienciologia).

Acompanhamento. Acompanhavam-no, uma jovem, a qual não consegui identificar e um senhor de cabelos brancos e volumosos, usando óculos, também não reconhecido por mim naquele momento.

Satisfação. O professor M.O. se dirigiu a mim, em tom de esbregue, dizendo firmemente: “até que enfim! Quando você começará a fazer assistência?” Demonstrando satisfação em me ver lúcida no extrafísico, com disposição para contribuir com a interassistência multidimensional.

Para-aparelho. Naquele momento, o Senhor acompanhante do professor M.O., aproximou-se de mim com um para-aparelho, ativando fortemente o meu frontochacra, e na sequência imediatamente despertei.

Rememoração. Ao despertar, percebi ainda ser madrugada e eu logo rememorei toda a vivência extrafísica. Fiquei impressionada, por ter sido tão real, com muitos detalhes, e passei a refletir sobre cada momento e possíveis hipóteses.

ANÁLISE

Baratrosfera. O morro baixo, em chamas, o qual precisei atravessar, por hipótese, parageograficamente tratava-se da baratrosfera, local onde as consciências extrafísicas, em paracomatose (estado de coma extrafísico), se encontram após a primeira dessoma (descarte do soma). Esse cenário foi assim representado para eu entender o esforço necessário para sair de ambiente tão hostil, tanto para a consciência projetada quanto para as consciências presas ali por muito tempo.

Temor. As chamas, por hipótese, eram derivadas de *morfopenseses* (formas-pensamento das consciências), possivelmente gerados por contribuição minha em período extrafísico anterior e por outras consciências, pois, inclusive nesta vida eu havia adquirido muitas crenças religiosas no catolicismo, sobretudo a mais temida: se eu não passasse pelas provações na vida, ao dessomar, ficaria presa no “fogo do inferno”.

Morfopenseses. O *morfopense* é a criação mental modelada ou a imagem mental plasmada na dimensão extrafísica por meio dos pensamentos, sentimentos e energias (penseses) das consciências, intra e extrafísicas, não raro guiados pela vontade e enriquecidos pela imaginação. (LIMA, 2018).

Fly-in. Em continuidade aos esforços dispensados para a autocompreensão, a elucidação do parafenômeno veio a ocorrer com maior clareza, durante a participação no curso Projeciologia & Reubex, em novembro de 2021, ministrado pelo Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC), abordando os temas projeção da consciência e reurbanização extrafísica.

Escola. Depois de atravessar o morro, cheguei à determinada construção, similar a escola ou universidade, por haver várias salas e os alunos presentes vestiam roupas de formatura. Também no curso Projeciologia & Reubex, ao aplicar a técnica projetiva proposta, surgiu na tela mental a possibilidade de eu ter acessado local correspondente ao curso intermissivo quando encontrei o M.O. e as pessoas que o acompanhavam.

Curso. O curso intermissivo acontece no período entre vidas (intrafísica/extrafísica), cuja finalidade é analisar existências intrafísicas anteriores e programar a próxima vida, e eu tenho por hipótese ter chegado naquele ambiente extrafísico por ser intermissivista.

Intermissivista. O intermissivista é a consciex aluna ou ex-aluna de algum Curso Intermissivo (CI) pré-ressomático, contudo, no universo da Conscienciologia, é, especificamente, a conscin, homem ou mulher, ex-aluna autoconsciente quanto aos próprios compromissos e deveres evolutivos, variegados, acordados durante as vivências do período da pré-natalidade intermissiva, por intermédio da assistência direta do evoluciólogo atuante naquela oportunidade extrafísica. (VIEIRA, 2006)

Proéxis. Todo intermissivista traz na bagagem, ao ressomar, a missão de vida, projeto de vida ou programação existencial (proéxis).

Figura. O encontro com a personalidade M.O. foi a forma encontrada pelos amparadores para chamar atenção para eu começar a fazer assistência, tão logo fosse possível, pois sempre tive bastante consideração por ele. Era como se eu já estivesse atrasada para esse início.

Reencontro. Após esta projeção, decidi fazer o curso de entrada do IIPC, o Assistenciologia. Durante as aulas, ministradas por 4 professores, fui percebendo algo familiar. Olhando bem para um deles, lembrei-me da projeção e então identifiquei nele o homem acompanhante do professor M.O., que usou o para-aparelho para energizar o meu frontochacra. Vestia óculos e tinha cabelos brancos volumosos e me fez perceber o quão importante seria o curso para mim naquele momento.

Posturas. Estão explicitadas abaixo 3 posturas práticas, adotadas lucidamente, em decorrência da projeção relatada, em ordem cronológica de assunção.

1. **Voluntariado.** O voluntariado conscienciológico é a qualidade ou condição da conscin, homem ou mulher, dedicada a prestar serviço assistencial não remunerado, por vontade própria, em Instituição Conscienciocêntrica (IC), a partir do vínculo consciencial e da disponibilização de tempo e conhecimento pessoal (REZENDE, 2018; p. 23).

2. **Tenepe.** Tarefa energética pessoal (tenepe) configura-se por técnica de interassistência individual, adotada pela conscin pré-disposta e preparada, auxiliada por amparadores, com horário diário definido, para o resto da vida, onde o tenepesta doa energias conscienciais por 50 minutos, para a interassistência das consciências intra e extrafísicas.

3. **Docência.** A docência conscienciológica é a atividade parapedagógica cosmoética de ensino da Conscienciologia, conduzida por professor ou professora, em eventos ou cursos organizados por Instituição Conscienciocêntrica (IC), para haver o esclarecimento interassistencial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Patrocínio. A projeção relatada, patrocinada pelos amparadores, no entender desta autora, teve o propósito de retirá-la da mesologia robótica e da condição de preguiça mental, acordando-a para o compromisso intermissivo quanto à proéxis, especialmente em referência a interassistencialidade multidimensional.

Comprometimento. A partir do esbregue, a autora notou estar envolvida em algo maior, bem além do egocarma. O comprometimento proexológico estava sendo alertado naquele momento pela equipe extrafísica de amparadores, cujo propósito era o trabalho interassistencial a começar de imediato.

Cosmovisão. A cosmovisão, ampliada com a vivência extrafísica, possibilitou sair da mono para a visão multidimensional, expandindo significativamente a realidade das experiências conscientiais, principalmente por meio do desenvolvimento do parapsiquismo.

REFERÊNCIAS

1. LIMA, André; *Morfopensene*; 2018; verbete; in: Vieira, Waldo (Org.); Enciclopédia da Conscienciologia; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 2018; disponível em <www.tertuliaconscienciologia.org>; acesso em 20/10/2024.
2. REZENDE, Ricardo; *Voluntariado Conscienciológico Interassistencial*; Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009.
3. VIEIRA, Waldo; *Intermissivista*; verbete; in: Vieira, Waldo (Org.); Enciclopédia da Conscienciologia; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 2006; disponível em <www.tertuliaconscienciologia.org>; acesso em 18/10/2024.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. MOTA, Tathiana; *Curso Intermissivo: Você se Preparou Para os Desafios da Vida Humana?*; Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2016.
2. ROYER, Júlio; *Docência Conscienciológica*; verbete; in: Vieira, Waldo (Org.); Enciclopédia da Conscienciologia; Foz do Iguaçu, PR; 2022; disponível em <www.tertuliaconscienciologia.org>; acesso em 18/10/2024.
3. VIEIRA, Waldo; *Manual da Tenepes*; 3^a ed; Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011.
4. VIEIRA, Waldo; *Projeciologia; Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 10^a ed; Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2008.

Adriana Pacheco, graduada em Turismo; pós-graduada em Marketing; voluntária do IIPC desde 2018; docente de Conscienciologia desde 2024.

E-mail: adriana.pacheco@iipc.org